

IPERSEG - CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

RELATÓRIO E CONTAS

31 de Dezembro de 2021

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large 'R' and 'DM'.

Conteúdo

Demonstrações Financeiras Individuais.....	5
1. BALANÇO	6
2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	7
3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	8
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	9
Anexo às Demonstrações Financeiras	10
1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	11
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	11
2.1. Base de Preparação	11
2.2 Derrogação das disposições do SNC.....	12
2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras	12
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	12
3.1 Bases de apresentação.....	12
3.2 Pressuposto da continuidade.....	13
3.3 Regime do acréscimo	13
3.4 Conversão cambial	13
3.5 Ativos Intangíveis (AI).....	13
3.6 Ativos Fixos Tangíveis (AFT).....	14
3.7 Imparidade dos ativos	15
3.8 Rédito	15
3.9 Provisões	16
3.10 Ativos e passivos contingentes.....	16
3.11 Imposto sobre o rendimento	17
3.12 Instrumentos financeiros	17
3.13 Julgamentos e estimativas	17



3.14	Acontecimentos subsequentes	18
4.	FLUXOS DE CAIXA.....	18
5.	POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	18
6.	PARTES RELACIONADAS.....	19
6.1	Entidades conjuntamente controladas	19
6.2	Transações e saldos com partes relacionadas	19
6.3	Remuneração dos membros dos órgãos sociais	20
7.	ATIVOS INTANGÍVEIS	20
8.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	21
9.	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	21
10.	RÉDITO.....	22
11.	SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO.....	23
12.	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	23
13.	IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (“IRC”).....	23
14.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	25
	Categorias de instrumentos financeiros	25
14.1	Clientes.....	25
14.2	Fornecedores.....	25
14.3	Outros créditos a receber / Outras dívidas a pagar	26
14.4	Financiamentos obtidos	26
14.5	Instrumentos de Capital Próprio	26
15.	BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.....	27
16.	DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	28
17.	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES	28
17.1	Estado e Outros Entes Públicos	28
17.2	Diferimentos.....	28
17.3	Fornecimentos e Serviços Externos.....	29

17.4	Outros Rendimentos e Gastos.....	29
17.5	Depreciações e Amortizações	30
18.	PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE SEGUROS OU DE RESSEGUROS	30
18.1	Informação respeitante à atividade de mediação de seguros ou de resseguros.....	30

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'M. A. S.', with a large flourish underneath.

Demonstrações Financeiras Individuais

97
Aval



1. Balanço

IPERSEG CORRETORES DE SEGUROS, LDA

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DEZEMBRO 2021

		Euros	
	Notas	31 Dez 2021	31 Dez 2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8	32 790,13	3 677,59
Ativos intangíveis	7		1 660,50
Outros investimentos financeiros	9	587,84	431,83
Créditos a receber	6.2	495 000,00	460 000,00
		528 377,97	465 769,92
Ativo corrente			
Outros créditos a receber	14.2, 14.3	151 430,42	115 740,70
Diferimentos	17.2	2 690,25	2 978,10
Caixa e depósitos bancários	4	33 220,18	66 100,12
		187 340,85	184 818,92
Total do ativo		715 718,82	650 588,84
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	14.5	50 000,00	50 000,00
Outros instrumentos de capital próprio	14.5	20 490,36	20 490,36
Reservas legais	14.5	10 000,00	10 000,00
Outras reservas		10 154,58	10 154,58
Resultados transitados		351 723,27	258 306,28
Resultado líquido do período	13	105 836,55	93 416,99
Total do capital próprio		548 204,76	442 368,21
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	14.2	2 260,92	2 492,06
Estado e outros entes públicos	17.1	21 154,22	23 676,21
Outras dívidas a pagar	14.3	144 098,92	182 052,36
		167 514,06	208 220,63
Total do passivo		167 514,06	208 220,63
Total do capital próprio e do passivo		715 718,82	650 588,84

O Contabilista Certificado

Francisco Noqueira

1.ª Gerência

[Assinatura]

As notas das páginas 10 a 34 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

2. Demonstração dos resultados por naturezas

IPERSEG CORRETORES DE SEGUROS, LDA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Unidade: Euros	
		31 Dez 2021	31 Dez 2020
Vendas e serviços prestados	10	527 128,37	464 588,89
Subsídios à exploração	11	2 542,43	
Fornecimentos e serviços externos	17.3	(114 434,41)	[97 997,35]
Gastos com o pessoal	15	(255 961,53)	(236 714,40)
Outros rendimentos	17.4	3 364,00	6 780,67
Outros gastos	17.4	(12 555,08)	[11 416,86]
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		150 083,78	125 240,95
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	8, 17.5	(11 430,76)	(1 359,57)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		138 653,02	123 881,38
Resultado antes de impostos		138 653,02	123 881,38
Imposto sobre o rendimento do período	13	(32 816,47)	(30 464,39)
Resultado líquido do período		105 836,55	93 416,99

O Contabilista Certificado

Francisco Nogueira

A Gerência

Almeida e Sousa
Almeida e Sousa
Almeida e Sousa

As notas das páginas 10 a 34 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

3. Demonstração das alterações no capital próprio

IPERSEG CORRETORES DE SEGUROS, LDA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 Dez 2020

Unidade: Euro

DESCRIÇÃO	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE							
	Capital subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transferidos	Resultado líquido do período	Total do capital próprio	
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2020	1	30 000,00	20 490,35	10 000,00	10 154,58	190 140,02	67 745,26	348 959,21
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações no capital próprio	2	0,00	0,00	0,00	0,00	67 745,26	-67 745,26	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3						50 436,20	50 436,20
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3						25 690,73	50 436,20
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DE 2020	6=1+2+3+5	30 000,00	20 490,35	10 000,00	10 154,58	258 335,28	94 416,99	442 396,21

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 Dez 2021

Euro

DESCRIÇÃO	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE							
	Capital subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transferidos	Resultado líquido do período	Total do capital próprio	
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2021	1	30 000,00	20 490,35	10 000,00	12 154,58	258 335,28	50 436,99	442 396,21
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações no capital próprio	2	0,00	0,00	0,00	0,00	50 436,99	-50 436,99	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3						105 836,55	105 836,55
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3						12 439,58	105 836,55
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DE 2021	6=1+2+3+5	30 000,00	20 490,35	10 000,00	12 154,58	318 772,27	185 836,55	548 254,76

O Contabilista Certificado

Francisco Rodrigues

A Gerência

M. Almeida
António Pereira da Silva
Presidente da Assembleia Geral

As notas das páginas 10 a 34 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

4. Demonstração dos fluxos de caixa

IPERSEG CORRETORES DE SEGUROS, LDA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2021

	Notas	Exercícios	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		475 781,21	464 588,89
Pagamentos a Fornecedores		(98 148,03)	(98 929,25)
Pagamentos ao Pessoal		(255 412,77)	(233 573,81)
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		<u>122 220,41</u>	<u>132 085,83</u>
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		(34 180,39)	(24 965,24)
Outros recebimentos/pagamentos		(82 376,56)	(68 767,51)
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</i>		<u>5 663,36</u>	<u>38 353,08</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(40 543,30)	(1 329,00)
		<u>(40 543,30)</u>	<u>(1 329,00)</u>
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		2 000,00	-
		<u>2 000,00</u>	<u>-</u>
<i>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</i>		<u>(38 543,30)</u>	<u>(1 329,00)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(32 879,94)	37 024,08
Caixa e seus equivalentes no início do período		66 100,12	29 076,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	<u>33 220,18</u>	<u>66 100,12</u>

O Contabilista Certificado

Francisco Nogueira

A Gerência

M. Eucameças

Adriana Marques da Silva

Jose Carlos Mendes da Silva

As notas das páginas 10 a 34 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Anexo às Demonstrações Financeiras



1. Nota Introdutória

A Iperseg – Corretores de Seguros, Lda. (também referida neste documento como Iperseg, Empresa ou Sociedade) foi constituída no dia 06 de Junho de 1991 e está registada com o número único de matriculada e pessoa coletiva 502.569.581.

Tem a sua sede social na Estrada Nacional 125, ao Km 98,6 Arneiro, União de Freguesias de Faro, concelho de Faro.

A Iperseg tem como atividade principal a Mediação de Seguros.

Estas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pelo Conselho de Gerência na reunião de 04 de Abril de 2022. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas à aprovação pela Assembleia Geral de sócios, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

É opinião da Gerência que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição, performance financeira e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras individuais anexas, foram preparadas nos termos do Sistema de Normalização Contabilística - SNC, nomeadamente, conforme o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual e de relato financeiro e normas interpretativas, consignadas nos Aviso n.º 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de Julho de 2015.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações específicas, serão aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Assim, as demonstrações financeiras são apresentadas em euros, por esta ser a moeda principal das operações da entidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Iperseg, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Gerência e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 5.

2.2 Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os apresentados no exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

A collection of handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'M. eir' and several other smaller, less legible signatures.

3.2 Pressuposto da continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.3 Regime do acréscimo

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos contabilisticamente em função de período em que ocorrem as transações que lhe estão subjacentes, independentemente do momento em que se efetuam as cobranças e os pagamentos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

3.4 Conversão cambial

As demonstrações financeiras da Iperseg e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/ recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de custos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

3.5 Ativos Intangíveis (AI)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.



As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos. Não é considerada qualquer quantia residual.

Se existe algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a amortização desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

3.6 Ativos Fixos Tangíveis (AFT)

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para o SNC, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta e as taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Equipamento básico	8 a 15
Equipamento de transporte	4 a 8
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros AFT	(em função da vida útil estimada)

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparações que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".



3.7 Imparidade dos ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica "Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)", ou na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)", caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica supra referida. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

3.8 Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.



Na atividade de mediação de seguros, os rendimentos baseiam-se em comissões sobre prémios de seguro, deduzidos das comissões de eventuais estornos.

Os réditos obtidos com as comissões são registados aquando da prestação de contas às Companhias de Seguros.

3.9 Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

3.10 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.



3.11 Imposto sobre o rendimento

O gasto relativo a “Imposto sobre o rendimento do período” representa o imposto corrente do exercício.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

O imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

A Empresa não tem atualmente impostos a diferir.

3.12 Instrumentos financeiros

Clientes

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial (método do custo).

3.13 Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;



As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

3.14 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. Fluxos de caixa

A caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se como segue:

	2020	Débito	Crédito	2021
Numerário	550,00 €		- €	636,83 €
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	65 550,12 €	1 408 941,35 €	1 441 908,12 €	32 583,35 €
	<u>66 100,12 €</u>	<u>1 408 941,35 €</u>	<u>1 441 908,12 €</u>	<u>33 220,18 €</u>

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2020.

Desde Janeiro de 2020, a contabilização dos recibos de prémio, estornos, indemnizações ou franquias emitidos pelas Companhias de Seguros, deixaram de ser registadas no balanço da empresa, verificando-se significativas alterações de valores nas rubricas de "Clientes" e "Fornecedores". Estas alterações traduzem-se numa melhor percepção do que são os ativos e passivos da empresa

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

Na rubrica de "Clientes" passaram a ser somente consideradas as comissões das companhias de seguros no momento da efectivação da prestação de contas.

6. Partes relacionadas

A Iperseg, é uma Empresa por quotas, cuja distribuição se encontra desenvolvida na nota 14.5.

As transações relacionadas entre a Iperseg e as suas partes relacionadas são realizadas a preços de mercado.

6.1 Entidades conjuntamente controladas

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020 a empresa detinha os seguintes interesses em entidades conjuntamente controladas:

Entidades Conjuntamente Controladas	Sede	Percentagem de participação	
		2021	2020
GRUPO VILLAS BOAS, ACE.	Lisboa	3,0%	3,0%

6.2 Transações e saldos com partes relacionadas

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, os saldos e as transações efetuadas com partes relacionadas, são os seguintes:

Transações	Aquisições ativos fixos		Rendimentos com Comissões Outras		Gastos com Comissões Outras		Fornecimentos e Serviços Outros		Outros Gastos	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Villas-Boas ACP, SA			973,30	994,35	6.000,00 €	6.000,00 €				
MSCAR, SA	40.943,30 €						8.108,19 €	8.955,66 €	8.792,67 €	7.935,83 €
GMS Sore, SA		1.328,00 €					1.236,80 €	1.234,32 €		
	40.943,30 €	1.328,00 €	973,30 €	994,35 €	6.000,00 €	6.000,00 €	9.344,99 €	10.189,89 €	8.792,67 €	7.935,83 €



Saldos	Fornecedores		Devedores e Credores por Acréscimos		Sócios	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Contas a Receber						
Grupo Marques Silva SGPS, SA					495 000,00 €	460 000,00 €
Contas a Pagar						
Grupo Villas-Boas ACE			1 222,20 €	1 222,20 €		
MSCAR, SA		739,15 €	3 338,33 €	1 253,22 €		
GMS Store, SA	64,27 €	53,90 €				
Totais	64,27 €	793,05 €	4 560,53 €	2 475,42 €	495 000,00 €	460 000,00 €

A relação existente com algumas das entidades descritas acima, resulta de serem participadas, direta ou indiretamente pelas Empresas GMS SGPS, SA e VB SGPS, SA.

6.3 Remuneração dos membros dos órgãos sociais

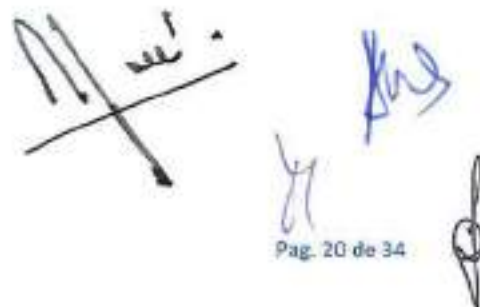
A Empresa não atribuiu remunerações à gerência.

7. Ativos intangíveis

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2021 e em 31 de Dezembro de 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	2021			2020		
	Programas Computador	AFI em curso	Total	Programas Computador	AFI em curso	Total
Ativo Bruto						
Saldo inicial	5 126,60 €	1 660,50 €	5 126,60 €	5 126,60 €	1 660,50 €	5 126,60 €
Regularizações	- €	- 1 660,50 €	- €			
Saldo Final	5 126,60 €	- €	5 126,60 €	5 126,60 €	1 660,50 €	5 126,60 €
Amort. acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	5 126,60 €	- €	5 126,60 €	5 126,60 €	- €	5 126,60 €
Saldo final	5 126,60 €	- €	5 126,60 €	5 126,60 €	- €	5 126,60 €
Ativos líquidos	- €	- €	- €	- €	1 660,50 €	- €

Os ativos intangíveis em curso no ano de 2020 diziam respeito ao desenvolvimento do website da Empresa (design, conceção, programação e implementação). Este projecto não ficou concluído devido à pandemia provocada pelo Covid 19, sendo que face a diversas conjunturas de mercado, no decorrer do ano de 2021 optou-se pela não continuidade deste projecto.



8. Ativos fixos tangíveis

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2021 e em 31 de Dezembro de 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o apresentado no quadro seguinte:

	2021			Total
	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros AFT	
Ativos				
Saldo inicial	18 117,58 €	46 007,78 €	5 179,53 €	69 304,89 €
Aquisições	40 543,30 €	- €	- €	40 543,30 €
Alienações	- 18 117,58 €	- €	- €	- 18 117,58 €
Saldo Final	40 543,30 €	46 007,78 €	5 179,53 €	91 730,61 €
Amort. acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo inicial	18 117,58 €	44 812,05 €	2 697,67 €	65 627,30 €
Depreciações do exercício	10 135,83 €	647,49 €	647,44 €	11 430,76 €
Alienações	- 18 117,58 €	- €	- €	- 18 117,58 €
Saldo Final	10 135,83 €	45 459,54 €	3 345,11 €	58 940,48 €
Ativos líquidos	30 407,47 €	548,24 €	1 834,42 €	32 790,13 €

	2020			Total
	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros AFT	
Ativos				
Saldo inicial	18 117,58 €	44 678,78 €	5 179,53 €	67 975,89 €
Aquisições	-	1 329,00 €	-	1 329,00 €
Saldo Final	18 117,58 €	46 007,78 €	5 179,53 €	69 304,89 €
Amort. acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo inicial	18 117,58 €	44 099,92 €	2 050,23 €	64 267,73 €
Depreciações do exercício	-	712,13 €	647,44 €	1 359,57 €
Saldo Final	18 117,58 €	44 812,05 €	2 697,67 €	65 627,30 €
Ativos líquidos	- €	1 195,73 €	2 481,86 €	3 677,59 €

9. Investimentos Financeiros

A Empresa regista na rubrica de Outros Investimentos Financeiros os valores pagos relativos ao Fundo de Compensação do Trabalho, que em 31 de Dezembro de 2021 totaliza 587,84€, e em 31 de Dezembro de 2020 totalizava 431,83€.

10. Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os réditos obtidos com as comissões são registados aquando da prestação de contas às companhias de seguros.

Assim, em 31 de Dezembro de 2021 e em 31 de Dezembro de 2020 são reconhecidos os valores, a título de comissões, conforme quadro seguinte:

<u>Rédito reconhecido no período findo em</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Prestações de Serviços - Comissões de Seguros	527 128,37 €	464 588,89 €
	<u>527 128,37 €</u>	<u>464 588,89 €</u>

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2021 o valor reconhecido na rubrica de prestação de serviços inclui 49.783,06€ de acréscimos de rendimentos referentes a comissões de 2021 a serem faturadas em 2022.

Em 31 de Dezembro de 2020 o valor reconhecido na rubrica de prestação de serviços incluía 31.870,59€ de acréscimos de rendimentos referentes a comissões de 2020 a serem faturadas em 2021.




11. Subsídios e Apoios do Governo

A Iparseg recebeu no exercício de 2021 um subsídio à exploração do IEFP, relacionado com o estágio profissional que promoveu.

Subsídios à Exploração	2021		2020	
	Montante total atribuído	Montante recebido	Montante total atribuído	Montante recebido
Atribuídos pelo Estado - IEFP	2 542,43 €	2 542,43 €	- €	- €
	2 542,43 €	2 542,43 €	- €	- €

12. Acontecimentos após a data do balanço

À data da conclusão deste relatório ocorreram factos significativos merecedores de destaque, que não distorcendo as demonstrações financeiras apresentadas, merecem ser evidenciados.

Entendemos ser importante fazer referência às consequências futuras provocadas pelo “Coronavírus – Covid19”.

A pandemia mundial provocada pelo “Coronavírus”, que teve o seu início no final do ano de 2019, na China e que se propagou nos primeiros meses do ano de 2020, de uma forma geral ao mundo inteiro, além dos danos irreparáveis em vidas humanas, irá trazer uma crise de consequências inestimáveis na economia mundial.

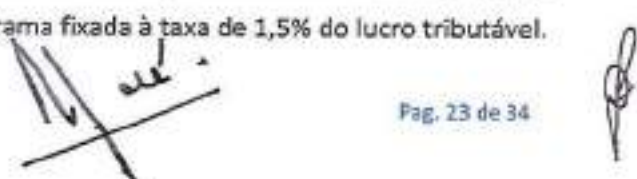
À data do relato, Portugal encontra-se em mais uma subida acentuada do índice de transmissibilidade deste vírus o que poderá resultar numa nova vaga de infecções.

Ainda a tentar recuperar dos efeitos da pandemia, a economia mundial tem no conflito entre a Rússia e a Ucrânia uma nova fonte de incerteza.

O ano de 2022 poderá ficar marcado por uma quebra nos rendimentos e dos resultados da Empresa, em consequência do abrandamento de toda a economia.

13. Impostos sobre o rendimento (“IRC”)

A Empresa encontra-se sujeita a impostos sobre lucros em sede de *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – IRC* à taxa normal de 21%, sendo a derrama fixada à taxa de 1,5% do lucro tributável.



De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos.

Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos exercícios de 2017 a 2021 poderão ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Gerência entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais, àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2021.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de Dezembro de 2021 e em 31 de Dezembro de 2020 é detalhado da seguinte forma:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Resultado antes de impostos	138 653,02 €	123 881,38 €
Taxa nominal de imposto	21,0%	21,0%
a) Imposto esperado	<u>29 117,13 €</u>	<u>26 015,09 €</u>
Diferenças permanentes		
Mais valias contabilísticas	- 2 000,00 €	
Mais valias fiscais	1 000,00 €	
Outras situações	- 1 000,00 €	
b) Imposto das Diferenças permanentes	- 420,00 €	- €
c) Ajustamentos à colecta - Tributação autónoma	3 069,54 €	2 591,08 €
d) Ajustamentos à colecta - derrama	2 049,80 €	1 858,22 €
e) Outros efeitos líquidos	- 1 000,00 €	- €
Imposto Corrente (a)+b)+c)+d)+e))	<u>32 816,47 €</u>	<u>30 464,39 €</u>
Taxa efectiva de imposto	23,7%	24,6%
Imposto Corrente	32 816,47 €	30 464,39 €
Imposto sobre o rendimento do período	<u>32 816,47 €</u>	<u>30 464,39 €</u>

14. Instrumentos financeiros

Categorias de instrumentos financeiros

As categorias de ativos e passivos financeiros em 31 de Dezembro de 2021 e em 31 de Dezembro de 2020 são detalhadas conforme se segue:

<u>Ativos Financeiros</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Outros créditos a receber	151 430,42 €	115 740,70 €
Diferimentos	2 690,25 €	2 978,10 €
Caixa e depósitos bancários	33 220,18 €	66 100,12 €
	<u>187 340,85 €</u>	<u>184 818,92 €</u>
<u>Passivos Financeiros</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fornecedores	2 260,92 €	2 492,06 €
Estado e Outros Entes públicos	21 154,22 €	23 676,21 €
Outras dívidas a pagar	144 098,92 €	182 052,36 €
	<u>167 514,06 €</u>	<u>208 220,63 €</u>

14.1 Clientes

Tendo como referência o descrito na nota 5 do anexo, a relação com clientes não apresenta a 31 de Dezembro de 2021 e a 31 de Dezembro de 2020, qualquer decomposição

14.2 Fornecedores

Tendo como referência o descrito na nota 5 do anexo, a Empresa não considera atualmente nesta rubrica os movimentos com as empresas de seguros.

Assim, a relação com fornecedores apresenta em 31 de Dezembro de 2021 e em 31 de Dezembro de 2020, a seguinte decomposição:

<u>Fornecedores</u>	<u>31/12/2021</u>		<u>31/12/2020</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Seguradoras	- €	- €	- €	- €
Fornecedores diversos	32,30 €	2 260,92 €	87,22 €	2 492,06 €
	<u>32,30 €</u>	<u>2 260,92 €</u>	<u>87,22 €</u>	<u>2 492,06 €</u>

14.3 Outros créditos a receber / Outras dívidas a pagar

A rubrica de outros créditos a receber e outras dívidas a pagar apresenta em 31 de Dezembro 2021 e em 31 de Dezembro de 2020, a seguinte decomposição:

Outros créditos a receber/dívidas a pagar	31/12/2021		31/12/2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Devedores por acréscimo de rendimento	49 783,06 €		31 870,59 €	
Credores por acréscimo de gastos		31 095,83 €		32 523,48 €
Outros devedores				
- Seguradoras	21 035,32 €		14 018,20 €	
- Outros	80 579,74 €		69 764,69 €	
Outros credores				
- Seguradoras		112 972,05 €		149 493,36 €
- Outros		31,04 €		35,52 €
Fornecedores (saldo devedores)	32,30 €		87,22 €	
	<u>151 430,42 €</u>	<u>144 098,92 €</u>	<u>115 740,70 €</u>	<u>182 052,36 €</u>

14.4 Financiamentos obtidos

A Empresa não teve financiamentos obtidos quer a 31 de Dezembro de 2021 quer a 31 de Dezembro de 2020.

14.5 Instrumentos de Capital Próprio

O capital social, à data de balanço de 31 de Dezembro de 2021, é decomposto da seguinte forma:

Sócios	Valor das Quotas	Nº Quotas	Capital Social	Percentagem Capital detido	Capital Realizado
GMS, SGPS	37.500	1	37.500,00 €	75,00%	37.500,00 €
VB SGPS, SA	12.500	1	12.500,00 €	25,00%	12.500,00 €
TOTAL	50.000	2	50.000,00 €	100,00%	50.000,00 €

A Empresa tem constituída reservas legais no valor de 10.000,00€ de acordo com a legislação aplicável

A rubrica de outros instrumentos de capital próprio, no montante de 20.490,36€, corresponde a prestações suplementares de capital efetuadas pelos sócios, nas proporções das respetivas quotas.

No que diz respeito ao resultado do exercício de 2020, no montante de 93.416,99€ foi aplicado conforme deliberado em ata de Assembleia Geral de 29 de Abril de 2021 de acordo com quadro abaixo:

Aplicação do resultado do exercício		2020
Resultado Líquido do Exercício		93 416,99 €
Resultados Transitados	100%	- 93 416,99 €

Em relação ao resultado líquido do exercício de 2021 no montante 105.836,55€, de acordo com o Relatório do Conselho de Gerência de 04 de Abril de 2022, é proposto que o mesmo seja transferido na sua totalidade para Resultados Transitados.

15. Benefícios dos empregados

Os gastos com o pessoal, reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, em 31 de Dezembro 2021 e em 31 de Dezembro 2020, são decompostos da seguinte forma:

Gastos com o pessoal	31/12/2021	31/12/2020
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	205 549,03 €	189 986,48 €
Encargos sobre remunerações	48 479,93 €	44 791,33 €
Seguros de acidentes de trabalho	1 635,62 €	1 456,59 €
Gastos de acção social	281,95 €	180,00 €
Gastos com formações profissionais	15,00 €	60,00 €
Outros	- €	240,00 €
	<u>255 951,53 €</u>	<u>236 714,40 €</u>

No decorrer do exercício de 2021 o valor reconhecido na rubrica de gastos com o pessoal inclui 24.321,30€ de acréscimos de gastos referentes a responsabilidades da Empresa face a férias e subsídios de férias do ano de 2021 a pagar ao pessoal no ano de 2022.

A 31 de Dezembro de 2021 a Empresa tem ao seu serviço 10 empregados.

16. Divulgações exigidas por diplomas legais

A Gerência informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Gerência informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. Outras Informações consideradas relevantes

17.1 Estado e Outros Entes Públicos

No final do período findo em 31 de Dezembro de 2021 e em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos, apresenta a seguinte decomposição:

Estado e Outros Entes Públicos	2021		2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento pessoas colectivas				
IRC a Pagar/Recuperar		12 803,47 €		15 167,39 €
Retenções de imposto sobre o rendimento		3 230,85 €		3 200,70 €
Contribuições para a Segurança Social		5 119,90 €		5 308,12 €
	- €	21 154,22 €	- €	23 676,21 €

17.2 Diferimentos

No final do período findo em 31 de Dezembro de 2021 e em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de diferimentos apresenta a seguinte decomposição:

Diferimentos	2021	2020
Ativos:		
Gastos a reconhecer		
Seguros	1 045,37 €	1 333,22 €
Rendas pagas	1 644,88 €	1 644,88 €
	2 690,25 €	2 978,10 €

17.3 Fornecimentos e Serviços Externos

No final do período findo em 31 de Dezembro de 2021 e em 31 de Dezembro de 2020 a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos é detalhada conforme se segue:

Fornecimentos e Serviços Externos	2021	2020
Serviços especializados	33 851,14 €	32 995,39 €
Materiais	2 791,89 €	2 772,63 €
Energia e fluídos	5 821,13 €	11 458,00 €
Deslocações, estadas e transportes	14 062,30 €	336,58 €
Serviços diversos	57 907,95 €	50 434,75 €
	114 434,41 €	97 997,35 €

A Empresa suportou o valor de 2.214,00€, relacionados com Auditoria/ROC – Revisor Oficial de Contas.

17.4 Outros Rendimentos e Gastos

Os valores apresentados nas rubricas de Outros Rendimentos e de Outros Gastos no final de 31 de Dezembro de 2021 e em 31 de Dezembro de 2020 são os seguintes:

Outros rendimentos	2021	2020
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	- €	0,79 €
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	2 000,00 €	- €
Outros	1 364,00 €	6 779,88 €
	3 364,00 €	6 780,67 €

Outros gastos	2021	2020
Impostos e taxas		
Imposto de Selo	10 164,10 €	8 993,34 €
Imposto sobre veículos	- €	142,70 €
Taxas	400,00 €	400,00 €
Outros	1 990,98 €	1 880,82 €
	12 555,08 €	11 416,86 €

17.5 Depreciações e Amortizações

O detalhe da rubrica de gastos/reversões de depreciação e de amortização nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e em 31 de Dezembro de 2020 é conforme se segue:

Depreciações e amortizações	2021	2020
Ativos fixos tangíveis	11 430,76 €	1 359,57 €
Ativos intangíveis	- €	- €
	<u>11 430,76 €</u>	<u>1 359,57 €</u>

18. Prestação do serviço de distribuição de seguros ou de resseguros

De acordo com a Norma Regulamentar nº 13/2020-R de 30 de Dezembro da ASF – Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, os corretores, mediadores de seguros, de resseguros e de seguros a título acessório, devem incluir no anexo, uma nota específica e separada das restantes notas, contendo divulgação de informações adicionais respeitantes à sua atividade, nomeadamente no que se refere o artigo 51º.

18.1 Informação respeitante à atividade de mediação de seguros ou de resseguros

a) Descrição das políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações

A Iperseg reconhece o réditto de acordo com as normas em vigor, reconhecendo contabilisticamente o rendimento, por regra, quando efetua as prestações de contas às empresas de seguros.

b) Indicação do total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

Por natureza	Remunerações (€)	
	2021	2020
Numerário	527 128,37 €	464 588,89 €
Espécie	- €	- €
	<u>527 128,37 €</u>	<u>464 588,89 €</u>

Por tipo	Remunerações (€)	
	2021	2020
Comissões	527 128,37 €	464 588,89 €
Honorários	- €	- €
Outras remunerações	- €	- €
	<u>527 128,37 €</u>	<u>464 588,89 €</u>

- c) Indicação do total das remunerações relativas aos contratos de seguros desagregados por Ramo Vida, Fundos de Pensões e conjunto de ramos Não Vida:

Por entidade (origem)	Remunerações (€)					
	Ramo Vida		Ramo Não Vida		Fundos de Pensões	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Empresas de Seguros	16 376,98 €	13 671,33 €	504 627,96 €	445 560,30 €		
Outros mediadores			6 123,43 €	5 357,26 €		
Clientes (outros)						
	16 376,98 €	13 671,33 €	510 751,39 €	450 917,56 €	- €	- €

- d) Indicação da existência de níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira:

Por entidade	Remunerações (%)	
	2021	2020
Empresas de Seguros		
Seguradoras Unidas		37,18%
Generali	44,41%	
Fidelidade	29,90%	31,83%

- e) Valores da conta "clientes" no início e final do exercício, assim como o volume movimentado no ano, aplicável para os mediadores de seguros e de seguros a título acessório que movimentem fundos relativos a contratos de seguros:

Contas "Clientes"	Valores das contas "Clientes"	
	2021	2020
Início do exercício	47 316,64 €	16 427,57 €
Final do exercício	16 548,58 €	47 316,64 €
Volume movimentado no exercício		
A Débito	847 841,81 €	891 657,44 €
A Crédito	878 609,87 €	860 768,37 €
	16 548,58 €	47 316,64 €



f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem:

Por entidade (origem)	Saldo Contabilístico no final do exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	2021	2020	2021	2020
Tomadores de Seguro, segurados ou beneficiários			31,04 €	35,52 €
Empresas de seguros	21 035,32 €	14 018,20 €	112 972,05 €	149 493,36 €
Outros mediadores				
Total	21 035,32 €	14 018,20 €	113 003,09 €	149 528,88 €

g) Indicação dos valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar:

Por entidade (origem)	Saldo Contabilístico no final do exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	2021	2020	2021	2020
Fundos recebidos c/ vista a serem transferidos para as empresas de seguros p/ pagamento de prémios de seguro	2 966,85 €	9 990,10 €	22 154,94 €	142 500,38 €
Fundos em cobrança c/ vista a serem transferidos para as empresas de seguros p/ pagamento de prémios de seguro	- €	- €	- €	- €
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de seguros c/ vista a serem transferidos p/ tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	- €	- €	- €	- €
Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar	- €	- €	- €	- €
Outras quantias:				
Em numerário	18 068,47 €	4 028,10 €	90 848,15 €	7 028,50 €
Em espécie				
Total	21 035,32 €	14 018,20 €	113 003,09 €	149 528,88 €

h) Idade das contas a receber vencidas à data de 31 de Dezembro de 2021 e de 31 de Dezembro de 2020:

Contas a Receber	Até 30 dias		De 30 a 60 dias		Mais de 60 dias	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Sem imparidade	13 090,81 €	9 867,06 €	1,65 €	729,98 €	7 942,86 €	3 421,16 €
Com imparidade						
Total	13 090,81 €	9 867,06 €	1,65 €	729,98 €	7 942,86 €	3 421,16 €

- i) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito

Não aplicável

- j) Transmissão de carteiras de seguros

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, a Empresa não adquiriu qualquer carteira de seguros.

- k) Contratos cessados com empresas de seguros e indemnizações de clientela

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, a Empresa não cessou quaisquer contratos com empresas de seguros.

- l) Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes

Não aplicável

- m) Indicação das quatro empresas de seguros cuja representação das remunerações pagas ao corretor de seguros em relação ao total das remunerações auferidas pela sua carteira, seja mais elevada.

Empresas de Seguros	Remunerações			
	Ramo Vida/Não Vida/Fundo Pensões		Percentagem (%)	
	2021	2020	2021	2020
Seguradoras Unidas		178 500,21 €		38,42%
Generali Seguros, SA	241 356,32 €		45,79%	
Fidelidade Comp Seguros, SA	157 750,52 €	148 068,12 €	29,93%	31,87%
Zurich Insurance plc	46 072,43 €	45 504,80 €	8,74%	9,79%
Ageas Portugal, SA	25 786,49 €	19 729,21 €	4,85%	4,25%

- n) Valor total dos fundos recebidos pelo corretor de seguros com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome



Enquanto corretor de seguros, a Empresa tem poderes de cobrança junto de todas as empresas de seguros

- o) Valor total dos fundos recebidos pelo mediador de resseguros com vista a serem transferidos para os resseguradores para pagamento de prémios relativamente aos quais não lhe foram outorgados poderes de cobrança

Não aplicável

- p) Valor total de fundos que foram confiados ao mediador de resseguros pelos resseguradores com vista a serem transferidos para empresas de seguros cedentes que hajam outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas

Não aplicável

- q) Outras Informações

No decorrer do ano de 2018 a ASF solicitou à Iperseg informações relacionadas com a verificação do cumprimento dos critérios de dispersão de carteira, tendo a gerência enviado toda a informação solicitada atempadamente, aguardando o encerramento deste assunto por parte da ASF.

O Contabilista Certificado

Francisco Nogueira

A Gerência

M. Encarnação

Adriana Pereira Silva
Yesei Encarnação Silva